

Condomínios da Zona Oeste adotam projetos socioambientais com hortas comunitárias

Condomínios da Zona Oeste adotam projetos socioambientais com hortas comunitárias

2019-10-17



Ações que aliam conceitos de sustentabilidade ambiental, preocupação social e alimentação saudável. Alguns condomínios na Zona Oeste vêm adotando uma série de iniciativas visando reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente, com projetos de reciclagem de resíduos, tratamento especial do lixo e implementação de hortas comunitárias.

O condomínio Joia da Barra, administrado pela CIPA, localizado na Av. Abelardo Bueno, mantém, há oito anos, um projeto de horta comunitária. Toda a produção, que inclui, entre outros insumos, alface, berinjela e tomate é doada aos moradores e funcionários. Ocupando 25 metros quadrados, a horta consegue atender aos quase 1.300 condôminos.

- Conseguimos, mesmo num espaço pequeno, atender a todos sem problema algum. São produtos plantados aqui, com todo o cuidado, sem agrotóxico, extremamente saudáveis – explica o síndico Pedro Barros, que mora há 20 anos no local.

Ele salienta também o trabalho de separação do lixo orgânico do inorgânico. O material vai para uma sala onde todo resíduo reciclável é preparado para posteriormente ser vendido. Os recursos obtidos são utilizados para a compra de cestas básicas distribuídas aos funcionários do condomínio.

- O material reciclável ganha um destino mais adequado e ainda conseguimos, com isso, incluir uma ação social junto ao pessoal que trabalha conosco.

O gerente da Unidade de Negócios da CIPA, Agnaldo Teixeira, destaca que a empresa tem identificado iniciativas interessantes em alguns condomínios.

- As iniciativas são variadas, vão desde coleta de resíduos de alimentos para reaproveitamento, passando por embalagens de papelão, rolos de papel higiênico, caixas de pizza entre outros, que são doados para catadores e empresas de reciclagem – informa.

Teixeira salienta que tais ações contribuem também para a redução dos gastos fixos dos condomínios ao mesmo tempo em que incentivam o uso mais consciente das riquezas naturais

Outro bom exemplo na Barra da Tijuca é o condomínio corporativo Le Monde Office, que também mantém projetos de sustentabilidade, incluindo a comunidade do entorno. O intuito é reduzir a geração de resíduos pelos condôminos e, ao mesmo tempo, possibilitar a arrecadação de recursos para serem destinados a projetos sociais.

O Le Monde também desenvolveu uma horta comunitária, cultivada entre os condôminos, além de incluir na rotina dos edifícios a coleta de lixo seco e de resíduos orgânicos. O programa foi baseado em quatro pilares: responsabilidade ecológica, responsabilidade social, criação de valor agregado e envolvimento do cliente.

